

15 de Fevereiro de 2011

Índice de Custo do Trabalho

4º Trimestre de 2010

O Índice de Custo do Trabalho registou um acréscimo homólogo de 4,1% no 4º trimestre de 2010

No 4º trimestre de 2010, o Índice de Custo do Trabalho (ICT) corrigido dos dias úteis, excluindo a Administração Pública, registou um acréscimo de 4,1% face ao mesmo período do ano anterior (no 4º trimestre de 2009, a variação homóloga tinha sido de 1,1%). Em termos médios anuais, a variação do ICT foi de 1,3% (menos 2,0 pontos percentuais do que a variação registada em 2009).

No 4º trimestre de 2010, o Índice de Custo do Trabalho (ICT)¹ registou um acréscimo homólogo de 4,1%. Esta variação homóloga resultou de um acréscimo dos custos médios do trabalho (1,3%) e de um decréscimo do número de horas efectivamente trabalhadas (2,7%).

1. Sectores de actividade económica

No 4º trimestre de 2010, observou-se um acréscimo homólogo do ICT na maioria das actividades económicas, sobretudo devido ao decréscimo das horas efectivamente trabalhadas.

As actividades seguintes apresentaram acréscimos homólogos do ICT maiores do que a média global (4,1%): "Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e

ar frio" (11,7%), "Actividades financeiras e de seguros" (9,6%), "Construção" (6,0%), "Educação" (5,8%), "Indústrias transformadoras" (5,4%), "Indústrias extractivas" (4,6%) e "Transportes e armazenagem" (4,5%).

Por seu turno, observaram-se acréscimos homólogos do ICT inferiores à média global nas actividades "Comércio por grosso e a retalho" (1,9%) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (1,1%).

Face ao mesmo período do ano anterior, verificou-se um decréscimo do ICT nas seguintes actividades: "Alojamento e restauração" (2,1%) e "Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição" (3,6%).

¹ Os índices disponibilizados têm como referência o ano de 2008. A informação apresentada exclui a Administração Pública e é corrigida dos dias úteis.

Nas actividades “Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio”, “Actividades financeiras e de seguros”, “Construção”, “Educação”, “Indústrias transformadoras” e “Indústrias extractivas”, o crescimento homólogo do ICT foi explicado por um acréscimo dos custos médios do trabalho e por um decréscimo no número de horas efectivamente trabalhadas.

Na actividade “Actividades de saúde humana e apoio social”, o acréscimo homólogo do ICT resultou apenas do acréscimo dos custos do trabalho já que o número de horas efectivamente trabalhadas se manteve face ao período homólogo.

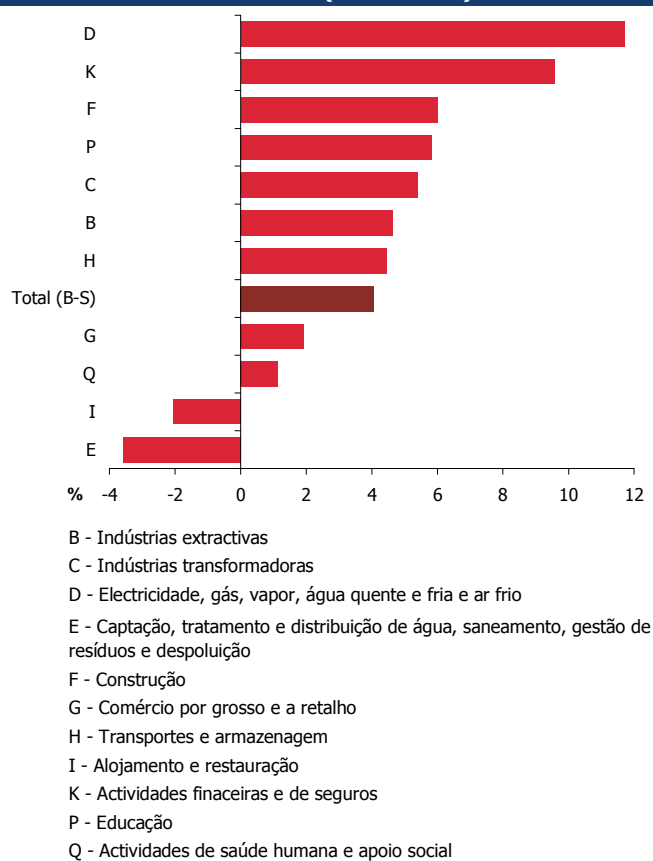
Quadro 1: Variação homóloga do custo médio do trabalho, das horas efectivamente trabalhadas por trabalhador e do ICT por actividade económica (CAE-Rev. 3)

Unidade: %

| Actividade económica (CAE-Rev. 3) | Custo médio trimestral por trabalhador | Horas efectivamente trabalhadas no trimestre por trabalhador | Índice de custo do trabalho (ICT) |
|---|--|--|-----------------------------------|
| Total (B-S) | 1,3 | -2,7 | 4,1 |
| Das quais: | | | |
| B - Indústrias extractivas | 1,8 | -2,7 | 4,6 |
| C - Indústrias transformadoras | 2,6 | -2,7 | 5,4 |
| D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | 5,3 | -6,1 | 11,7 |
| E - Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição | -6,3 | -2,8 | -3,6 |
| F - Construção | 3,1 | -2,8 | 6,0 |
| G - Comércio por grosso e a retalho | -0,8 | -2,7 | 1,9 |
| H - Transportes e armazenagem | -0,9 | -5,1 | 4,5 |
| I - Alojamento e restauração | 0,5 | 2,6 | -2,1 |
| K - Actividades financeiras e de seguros | 3,7 | -5,6 | 9,6 |
| P - Educação | 2,5 | -3,1 | 5,8 |
| Q - Actividades de saúde humana e apoio social | 1,1 | 0,0 | 1,1 |

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2010.

Gráfico 1: Variação homóloga do ICT por actividade económica (CAE-Rev. 3)



O crescimento homólogo nas actividades “Transportes e armazenagem” e “Comércio por grosso e a retalho” foi justificado por um decréscimo dos custos médios do trabalho e por um decréscimo mais intenso do número de horas efectivamente trabalhadas.

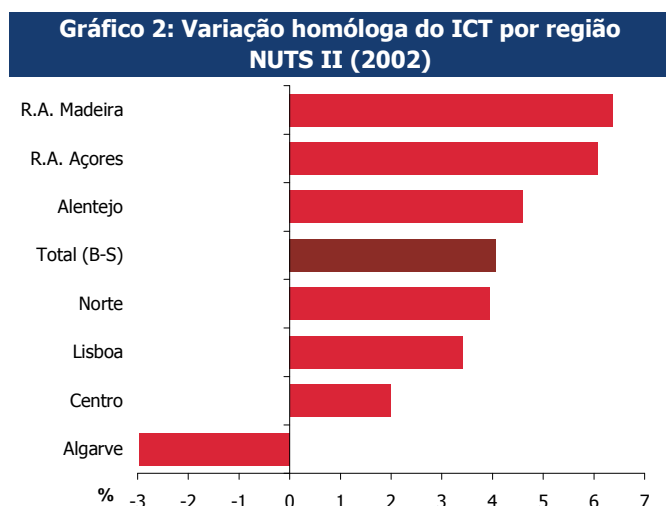
O decréscimo homólogo do ICT na actividade “Alojamento e restauração” resultou de um acréscimo dos custos médios do trabalho que foi menor do que o acréscimo do número de horas efectivamente trabalhadas.

Na actividade “Captação, tratamento, e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição”,

o decréscimo homólogo do ICT ficou a dever-se a um decréscimo, quer dos custos médios do trabalho, quer do número de horas efectivamente trabalhadas, tendo o primeiro sido maior.

2. Regiões NUTS II

No 4º trimestre de 2010, as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e o Alentejo registaram acréscimos homólogos do ICT superiores à média global (4,1%), de 6,4%, 6,1% e 4,6%, respectivamente.



As regiões do Norte (3,9%), de Lisboa (3,4%) e do Centro (2,0%) registaram acréscimos homólogos do ICT inferiores à média global (4,1%).

O Algarve registou um decréscimo homólogo do ICT de 3,0%.

Com excepção da região do Algarve, nas restantes regiões, o acréscimo homólogo do ICT foi explicado por um aumento dos custos médios do trabalho e por um

decréscimo do número de horas efectivamente trabalhadas.

Na região do Algarve, o decréscimo homólogo do ICT foi justificado por um decréscimo dos custos médios do trabalho e por um acréscimo do número de horas efectivamente trabalhadas.

Quadro 2: Variação homóloga do custo médio do trabalho, das horas efectivamente trabalhadas por trabalhador e do ICT por região NUTS II (2002)

Unidade: %

| NUTS II (2002) | Custo médio trimestral por trabalhador | Horas efectivamente trabalhadas no trimestre por trabalhador | Índice de custo do trabalho (ICT) |
|--------------------|--|--|-----------------------------------|
| Total (B-S) | 1,3 | -2,7 | 4,1 |
| Norte | 2,2 | -1,7 | 3,9 |
| Centro | 0,9 | -0,8 | 2,0 |
| Lisboa | 0,8 | -2,2 | 3,4 |
| Alentejo | 0,3 | -4,1 | 4,6 |
| Algarve | -1,8 | 1,3 | -3,0 |
| R.A. Açores | 2,6 | -2,9 | 6,1 |
| R.A. Madeira | 2,0 | -4,1 | 6,4 |

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2010.

3. Grupos profissionais

No 4º trimestre de 2010, os seguintes grupos profissionais apresentaram acréscimos homólogos do ICT superiores à média global (4,1%): "Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas" (5,3%) e "Operários, artífices e trabalhadores similares" (4,5%).

Os seguintes grupos profissionais apresentaram acréscimos homólogos do ICT inferiores à média global: "Trabalhadores não qualificados" (3,7%), "Técnicos profissionais de nível intermédio" (3,6%), "Pessoal administrativo e similares" (3,5%), "Especialistas das

profissões intelectuais e científicas” (2,4%), “Pessoal dos serviços e vendedores” (2,3%), “Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem” (2,0%) e “Dirigentes e quadros superiores de empresa” (1,6%).

O crescimento homólogo do ICT, para a generalidade dos grupos profissionais, foi acompanhado por um acréscimo dos custos médios do trabalho e por um decréscimo no número de horas efectivamente trabalhadas.

do que o acréscimo do número de horas efectivamente trabalhadas.

No grupo profissional “Dirigentes e quadros superiores de empresa”, o acréscimo homólogo do ICT foi justificado por um decréscimo, quer dos custos médios do trabalho, quer do número de horas efectivamente trabalhadas, tendo este último sido maior.

Quadro 3: Variação homóloga do custo médio do trabalho, das horas efectivamente trabalhadas por trabalhador e do ICT por grupo profissional (CPN-94)

Unidade: %

| Grupo profissional (CPN-94) | Custo médio trimestral por trabalhador | Horas efectivamente trabalhadas no trimestre por trabalhador | Índice de custo do trabalho (ICT) |
|---|--|--|-----------------------------------|
| Total (B-S) | 1,3 | -2,7 | 4,1 |
| Dirigentes e quadros superiores de empresa | -1,2 | -2,5 | 1,6 |
| Especialistas das profissões intelectuais e científicas | 0,9 | -1,4 | 2,4 |
| Técnicos e profissionais de nível intermédio | 1,2 | -2,1 | 3,6 |
| Pessoal administrativo e similares | 2,3 | -0,9 | 3,5 |
| Pessoal dos serviços e vendedores | 2,2 | 0,2 | 2,3 |
| Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas | 1,6 | -3,4 | 5,3 |
| Operários, artífices e trabalhadores similares | 0,9 | -3,5 | 4,5 |
| Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem | 3,2 | 1,6 | 2,0 |
| Trabalhadores não qualificados | 1,0 | -2,5 | 3,7 |

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2010.

Gráfico 3: Variação homóloga do ICT por grupo profissional (CNP-94)



Há duas excepções a considerar. Para os grupos profissionais “Pessoal dos serviços e vendedores” e “Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem”, o aumento homólogo do ICT deveu-se a um acréscimo dos custos médios do trabalho maior

4. Comparação internacional

No Gráfico 4, apresentam-se as variações homólogas do ICT por país, referentes ao último trimestre disponível

(3º trimestre de 2010)², para o conjunto de actividades (B a N), que o Eurostat divulgou sob a designação de “LCI – Labour Cost Index”, em 16 de Dezembro de 2010.

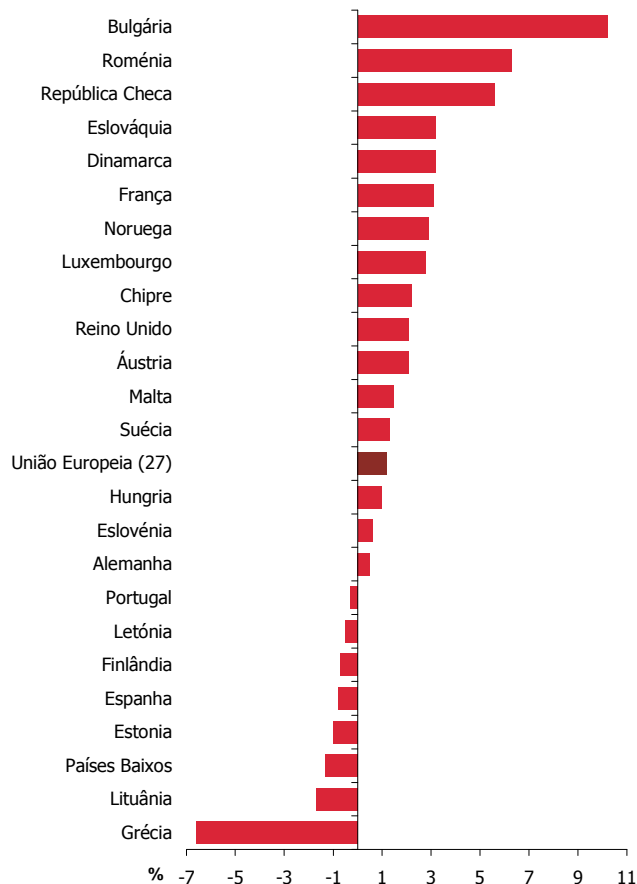
No 3º trimestre de 2010, a variação homóloga do ICT para a União Europeia (27 países) foi de 1,2%. Portugal registou um decréscimo homólogo de 0,3%.

Acima da média da União Europeia situaram-se treze países. A Bulgária apresentou uma variação homóloga do ICT (10,2%) que excedeu, pelo menos em oito vezes, a registada para a União Europeia.

Em três países observaram-se acréscimos homólogos inferiores aos da União Europeia: Hungria (1,0%), Eslovénia (0,6%) e Alemanha (0,5%).

Oito países verificaram decréscimos homólogos do ICT. Portugal registou o menor decréscimo (0,3%) e a Grécia o maior (6,6%).

Gráfico 4: Variação homóloga do ICT (B-N) nos países da União Europeia (27)



² Dados provisórios para o Reino Unido, Portugal, Suécia, Chipre, Espanha, Países Baixos, Letónia, Eslovénia, Hungria, Roménia, Eslováquia, Áustria e Bulgária, Finlândia, Alemanha, Malta, Lituânia e Noruega.

Quadro 4: Índice de Custo do Trabalho (ICT) por actividade económica, região NUTS II e grupo profissional

Unidade: 2008=100

| | 1T07 | 2T07 | 3T07 | 4T07 | 2007 | 1T08 | 2T08 | 3T08 | 4T08 | 2008 | 1T09 | 2T09 | 3T09 | 4T09 | 2009 | 1T10 | 2T10 | 3T10 | 4T10 | 2010 | |
|---|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--|
| Actividade (CAE-Rev. 3) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total (B_S, excluindo a Administração Pública) | 83,4 | 84,9 | 106,8 | 108,5 | 95,9 | 86,6 | 87,5 | 112,4 | 113,5 | 100,0 | 88,8 | 91,7 | 117,9 | 114,7 | 103,3 | 88,7 | 92,9 | 117,4 | 119,4 | 104,6 | |
| Total (B_N) | 83,7 | 84,9 | 106,4 | 108,6 | 95,9 | 86,7 | 87,5 | 112,2 | 113,6 | 100,0 | 89,0 | 91,8 | 117,7 | 114,8 | 103,3 | 88,8 | 92,9 | 117,6 | 119,5 | 104,7 | |
| B - Indústrias extractivas | 87,5 | 94,0 | 109,9 | 119,1 | 102,6 | 86,8 | 90,9 | 107,9 | 114,4 | 100,0 | 91,1 | 96,6 | 118,7 | 120,8 | 106,8 | 92,7 | 95,9 | 120,7 | 126,4 | 108,9 | |
| C - Indústrias transformadoras | 80,5 | 85,0 | 112,8 | 111,8 | 97,5 | 83,0 | 85,5 | 118,7 | 112,8 | 100,0 | 85,8 | 91,3 | 123,3 | 113,1 | 103,4 | 85,3 | 92,5 | 126,2 | 119,2 | 105,8 | |
| D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | 83,3 | 112,0 | 98,8 | 101,4 | 98,9 | 78,7 | 116,5 | 97,5 | 107,3 | 100,0 | 85,5 | 125,7 | 101,1 | 112,4 | 106,2 | 92,2 | 120,9 | 98,5 | 125,5 | 109,3 | |
| E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | 80,5 | 86,1 | 96,4 | 110,0 | 93,2 | 85,3 | 88,2 | 104,9 | 121,6 | 100,0 | 92,0 | 99,3 | 111,7 | 120,3 | 105,8 | 88,5 | 85,2 | 107,2 | 116,0 | 99,2 | |
| F - Construção | 82,2 | 84,4 | 107,2 | 111,3 | 96,3 | 84,7 | 88,1 | 109,9 | 117,3 | 100,0 | 86,3 | 92,3 | 114,6 | 123,1 | 104,0 | 88,6 | 96,5 | 117,6 | 130,4 | 108,3 | |
| G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas | 85,7 | 84,4 | 104,9 | 106,8 | 95,4 | 88,5 | 88,0 | 110,2 | 113,3 | 100,0 | 87,4 | 92,2 | 114,8 | 114,7 | 102,3 | 88,0 | 90,8 | 115,3 | 117,0 | 102,8 | |
| H - Transportes e armazenagem | 81,7 | 85,9 | 106,3 | 106,0 | 95,0 | 83,8 | 89,0 | 115,7 | 111,6 | 100,0 | 89,0 | 95,0 | 126,1 | 114,0 | 106,0 | 87,3 | 96,0 | 123,8 | 119,1 | 106,6 | |
| I - Alojamento e restauração | 86,5 | 84,2 | 108,1 | 110,8 | 97,4 | 86,2 | 84,7 | 113,3 | 115,7 | 100,0 | 88,4 | 85,4 | 117,7 | 117,0 | 102,1 | 88,7 | 91,1 | 110,1 | 114,6 | 101,1 | |
| K - Actividades financeiras e de seguros | 98,1 | 82,4 | 81,2 | 99,1 | 90,2 | 102,5 | 88,8 | 94,8 | 113,9 | 100,0 | 105,0 | 84,4 | 104,6 | 109,3 | 100,8 | 103,6 | 86,6 | 99,5 | 119,8 | 102,4 | |
| P - Educação (excluindo a Administração Pública) | 73,0 | 80,4 | 131,9 | 105,3 | 97,7 | 80,7 | 81,6 | 132,4 | 105,2 | 100,0 | 77,9 | 88,0 | 138,2 | 106,7 | 102,7 | 77,4 | 86,1 | 130,8 | 112,9 | 101,8 | |
| Q - Actividades de saúde humana e apoio social (excluindo a Administração Pública) | 78,4 | 90,1 | 108,9 | 116,0 | 98,4 | 81,5 | 92,9 | 110,8 | 114,8 | 100,0 | 82,7 | 95,8 | 117,3 | 115,5 | 102,8 | 84,4 | 99,3 | 112,5 | 116,8 | 103,3 | |
| Região NUTS II (2002) (B_S, excluindo a Administração Pública) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 101 - Norte | 83,0 | 83,5 | 108,2 | 110,0 | 96,2 | 86,9 | 86,1 | 112,6 | 114,4 | 100,0 | 88,6 | 89,1 | 116,8 | 114,0 | 102,1 | 87,8 | 89,3 | 118,2 | 118,5 | 103,4 | |
| 106 - Centro | 83,6 | 86,0 | 107,5 | 107,7 | 96,2 | 87,3 | 89,0 | 111,0 | 112,8 | 100,0 | 89,0 | 91,7 | 114,2 | 114,3 | 102,3 | 89,3 | 94,1 | 116,8 | 116,6 | 104,2 | |
| 107 - Lisboa | 83,7 | 85,0 | 103,9 | 107,3 | 95,0 | 86,2 | 87,1 | 113,9 | 112,8 | 100,0 | 87,6 | 90,8 | 116,5 | 110,9 | 101,4 | 86,7 | 90,9 | 114,0 | 114,7 | 101,6 | |
| 108 - Alentejo | 87,6 | 91,9 | 105,3 | 117,3 | 100,5 | 86,1 | 89,1 | 108,5 | 116,3 | 100,0 | 90,0 | 94,3 | 115,5 | 116,9 | 104,2 | 90,1 | 95,3 | 116,2 | 122,2 | 106,0 | |
| 109 - Algarve | 85,2 | 89,1 | 102,0 | 113,2 | 97,4 | 85,2 | 90,3 | 108,6 | 116,0 | 100,0 | 88,5 | 96,0 | 116,9 | 119,7 | 105,3 | 89,0 | 96,5 | 113,7 | 116,1 | 103,8 | |
| 201 - R.A. Açores | 82,2 | 86,1 | 105,5 | 111,0 | 96,2 | 84,7 | 88,1 | 112,1 | 115,1 | 100,0 | 87,0 | 90,6 | 117,0 | 113,6 | 102,1 | 88,4 | 94,4 | 116,7 | 120,5 | 105,0 | |
| 301 - R.A. Madeira | 81,5 | 87,2 | 106,0 | 114,7 | 97,3 | 90,5 | 85,2 | 108,3 | 116,1 | 100,0 | 92,8 | 94,9 | 119,8 | 120,9 | 107,1 | 95,2 | 100,9 | 124,8 | 128,7 | 112,4 | |
| Grupo profissional (CNP-94) (B_S, excluindo a Administração Pública) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 - Dirigentes e quadros superiores de empresa | 88,1 | 79,7 | 102,4 | 100,2 | 92,6 | 91,7 | 87,7 | 108,1 | 112,5 | 100,0 | 95,5 | 91,2 | 116,2 | 115,1 | 104,5 | 95,0 | 89,9 | 111,8 | 116,9 | 103,4 | |
| 2 - Especialistas das profissões intelectuais e científicas | 81,8 | 85,6 | 109,1 | 110,3 | 96,7 | 84,4 | 90,8 | 112,8 | 112,0 | 100,0 | 85,7 | 93,5 | 121,6 | 115,4 | 104,0 | 86,1 | 94,7 | 116,6 | 118,2 | 103,9 | |
| 3 - Técnicos e profissionais de nível intermédio | 85,4 | 84,6 | 102,2 | 107,5 | 94,9 | 86,9 | 87,5 | 112,3 | 113,2 | 100,0 | 87,6 | 91,1 | 115,1 | 114,2 | 102,0 | 87,2 | 90,8 | 116,7 | 118,3 | 103,3 | |
| 4 - Pessoal administrativo e similares | 82,4 | 85,4 | 106,2 | 109,6 | 95,9 | 85,5 | 88,6 | 112,0 | 113,9 | 100,0 | 85,9 | 91,0 | 117,6 | 114,6 | 102,3 | 85,6 | 92,1 | 118,9 | 118,6 | 103,8 | |
| 5 - Pessoal dos serviços e vendedores | 78,9 | 84,7 | 100,3 | 112,4 | 94,1 | 82,7 | 89,1 | 110,6 | 117,7 | 100,0 | 87,8 | 89,9 | 114,5 | 118,5 | 102,7 | 88,8 | 95,9 | 116,4 | 121,2 | 105,6 | |
| 6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas | 83,0 | 84,3 | 112,3 | 110,1 | 97,5 | 85,4 | 92,8 | 110,1 | 111,6 | 100,0 | 82,7 | 91,8 | 116,1 | 119,8 | 102,6 | 85,4 | 92,2 | 117,8 | 126,1 | 105,4 | |
| 7 - Operários, artífices e trabalhadores similares | 81,4 | 86,1 | 111,3 | 111,5 | 97,6 | 81,8 | 87,9 | 114,9 | 115,4 | 100,0 | 86,8 | 95,1 | 122,2 | 116,1 | 105,1 | 86,9 | 94,8 | 119,8 | 121,3 | 105,7 | |
| 8 - Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem | 81,4 | 84,7 | 107,4 | 107,9 | 95,4 | 82,1 | 87,2 | 115,9 | 114,8 | 100,0 | 84,8 | 91,2 | 116,7 | 115,6 | 102,1 | 86,1 | 92,1 | 117,7 | 117,9 | 103,5 | |
| 9 - Trabalhadores não qualificados | 81,0 | 82,8 | 104,2 | 109,5 | 94,4 | 83,8 | 88,3 | 111,2 | 116,7 | 100,0 | 86,3 | 94,1 | 116,6 | 118,6 | 103,9 | 88,2 | 98,1 | 119,6 | 122,9 | 107,2 | |

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2010.

Nota: Séries corrigidas dos dias úteis.

Quadro 5: Variação homóloga do ICT por actividade económica, região NUTS II e grupo profissional

| | 1T07 | 2T07 | 3T07 | 4T07 | 2007 | 1T08 | 2T08 | 3T08 | 4T08 | 2008 | 1T09 | 2T09 | 3T09 | 4T09 | 2009 | 1T10 | 2T10 | 3T10 | 4T10 | 2010 |
|---|------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|------|------|------|
| | Unidade: % | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Actividade (CAE-Rev. 3) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total (B_S, excluindo a Administração Pública) | 4,4 | 4,1 | 5,4 | 6,4 | 5,2 | 3,8 | 3,1 | 5,3 | 4,5 | 4,3 | 2,5 | 4,8 | 4,8 | 1,1 | 3,3 | -0,1 | 1,3 | -0,4 | 4,1 | 1,3 |
| Total (B_N) | 4,6 | 4,4 | 5,5 | 6,4 | 5,3 | 3,6 | 3,1 | 5,5 | 4,6 | 4,3 | 2,7 | 4,8 | 5,0 | 1,0 | 3,3 | -0,2 | 1,3 | -0,1 | 4,2 | 1,4 |
| B - Indústrias extractivas | 8,2 | 15,1 | 3,2 | 12,5 | 9,5 | -0,9 | -3,3 | -1,8 | -4,0 | -2,6 | 5,0 | 6,2 | 9,9 | 5,6 | 6,8 | 1,8 | -0,7 | 1,7 | 4,6 | 2,0 |
| C - Indústrias transformadoras | 4,5 | 6,7 | 5,4 | 8,1 | 6,3 | 3,1 | 0,5 | 5,2 | 0,9 | 2,5 | 3,4 | 6,9 | 3,9 | 0,2 | 3,4 | -0,6 | 1,3 | 2,4 | 5,4 | 2,3 |
| D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | 1,9 | -5,3 | 12,3 | -5,8 | 0,0 | -5,5 | 4,0 | -1,4 | 5,8 | 1,1 | 8,6 | 8,0 | 3,7 | 4,7 | 6,2 | 7,8 | -3,9 | -2,6 | 11,7 | 2,9 |
| E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | 1,6 | 9,3 | 5,2 | 6,1 | 5,6 | 6,0 | 2,5 | 8,8 | 10,5 | 7,3 | 7,8 | 12,6 | 6,5 | -1,1 | 5,8 | -3,8 | -14,2 | -4,1 | -3,6 | -6,3 |
| F - Construção | 6,5 | 1,3 | 5,7 | 6,8 | 5,2 | 3,0 | 4,4 | 2,6 | 5,4 | 3,9 | 1,9 | 4,7 | 4,2 | 4,9 | 4,0 | 2,6 | 4,6 | 2,7 | 6,0 | 4,1 |
| G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos | 5,7 | 4,2 | 7,1 | 6,2 | 5,9 | 3,3 | 4,3 | 5,1 | 6,1 | 4,8 | -1,2 | 4,7 | 4,2 | 1,3 | 2,3 | 0,7 | -1,5 | 0,4 | 1,9 | 0,5 |
| H - Transportes e armazenagem | 2,1 | 2,6 | 1,8 | 3,1 | 2,4 | 2,5 | 3,6 | 8,8 | 5,2 | 5,3 | 6,3 | 6,7 | 9,0 | 2,2 | 6,0 | -2,0 | 1,1 | -1,8 | 4,5 | 0,5 |
| I - Alojamento e restauração | 8,0 | 4,2 | 3,5 | 6,9 | 5,6 | -0,3 | 0,6 | 4,9 | 4,4 | 2,7 | 2,5 | 0,8 | 3,9 | 1,1 | 2,1 | 0,4 | 6,7 | -6,4 | -2,1 | -1,0 |
| K - Actividades financeiras e de seguros | 4,7 | 4,4 | -2,8 | -1,3 | 1,2 | 4,6 | 7,7 | 16,7 | 15,0 | 10,9 | 2,4 | -4,9 | 10,3 | -4,0 | 0,8 | -1,3 | 2,7 | -4,8 | 9,6 | 1,6 |
| P - Educação (excluindo a Administração Pública) | 2,5 | 0,0 | 1,9 | 8,8 | 3,4 | 10,5 | 1,4 | 0,4 | -0,1 | 2,4 | -3,6 | 7,8 | 4,3 | 1,4 | 2,7 | -0,5 | -2,1 | -5,4 | 5,8 | -0,8 |
| Q - Actividades de saúde humana e apoio social (excluindo a Administração Pública) | 4,4 | 1,2 | 2,6 | 7,6 | 4,1 | 4,0 | 3,1 | 1,8 | -1,0 | 1,7 | 1,4 | 3,1 | 5,8 | 0,7 | 2,8 | 2,1 | 3,7 | -4,1 | 1,1 | 0,4 |
| Região NUTS II (2002) (B_S excluindo a Administração Pública) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 101 - Norte | 5,9 | 5,2 | 5,4 | 8,6 | 6,4 | 4,7 | 3,2 | 4,1 | 3,9 | 4,0 | 1,9 | 3,4 | 3,7 | -0,3 | 2,1 | -0,8 | 0,2 | 1,1 | 3,9 | 1,3 |
| 106 - Centro | 3,2 | 3,6 | 3,3 | 4,3 | 3,6 | 4,4 | 3,5 | 3,2 | 4,7 | 4,0 | 2,1 | 3,0 | 2,9 | 1,4 | 2,3 | 0,3 | 2,7 | 2,3 | 2,0 | 1,9 |
| 107 - Lisboa | 3,1 | 2,8 | 4,2 | 6,9 | 4,4 | 3,0 | 2,5 | 9,6 | 5,1 | 5,3 | 1,6 | 4,2 | 2,3 | -1,7 | 1,4 | -1,0 | 0,1 | -2,1 | 3,4 | 0,1 |
| 108 - Alentejo | 5,4 | 3,7 | 3,9 | 7,9 | 5,3 | -1,6 | -3,0 | 3,1 | -0,9 | -0,5 | 4,5 | 5,8 | 6,5 | 0,5 | 4,2 | 0,1 | 1,1 | 0,6 | 4,6 | 1,7 |
| 109 - Algarve | 2,2 | 0,2 | 3,1 | 5,0 | 2,7 | 0,0 | 1,4 | 6,4 | 2,5 | 2,7 | 4,0 | 6,3 | 7,7 | 3,2 | 5,3 | 0,5 | 0,6 | -2,8 | -3,0 | -1,4 |
| 201 - R.A. Açores | 2,5 | 0,9 | 0,9 | 6,1 | 2,7 | 3,0 | 2,3 | 6,2 | 3,7 | 3,9 | 2,8 | 2,8 | 4,3 | -1,3 | 2,1 | 1,6 | 4,2 | -0,3 | 6,1 | 2,9 |
| 301 - R.A. Madeira | 4,0 | 6,5 | 10,9 | 11,3 | 8,5 | 11,0 | -2,3 | 2,1 | 1,2 | 2,7 | 2,5 | 11,4 | 10,6 | 4,2 | 7,1 | 2,6 | 6,3 | 4,2 | 6,4 | 5,0 |
| Grupo profissional (CNP-94) (B_S, excluindo a Administração Pública) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 - Dirigentes e quadros superiores de empresa | 3,0 | 0,9 | 2,7 | -1,0 | 1,3 | 4,1 | 10,1 | 5,6 | 12,2 | 8,0 | 4,1 | 4,0 | 7,5 | 2,4 | 4,5 | -0,5 | -1,4 | -3,8 | 1,6 | -1,0 |
| 2 - Especialistas das profissões intelectuais e científicas | -1,2 | 2,6 | 4,8 | 7,6 | 3,7 | 3,2 | 6,0 | 3,4 | 1,6 | 3,4 | 1,5 | 2,9 | 7,8 | 3,0 | 4,0 | 0,5 | 1,3 | -4,1 | 2,4 | -0,1 |
| 3 - Técnicos e profissionais de nível intermédio | 4,9 | 2,6 | 1,7 | 6,8 | 4,0 | 1,8 | 3,5 | 9,9 | 5,3 | 5,3 | 0,8 | 4,1 | 2,4 | 0,8 | 2,0 | -0,4 | -0,3 | 1,4 | 3,6 | 1,3 |
| 4 - Pessoal administrativo e similares | 5,2 | 3,1 | 5,1 | 6,9 | 5,2 | 3,8 | 3,7 | 5,4 | 4,0 | 4,3 | 0,4 | 2,7 | 5,1 | 0,6 | 2,3 | -0,3 | 1,2 | 1,1 | 3,5 | 1,5 |
| 5 - Pessoal dos serviços e vendedores | 3,8 | 4,5 | 1,6 | 14,9 | 6,4 | 4,8 | 5,1 | 10,3 | 4,7 | 6,3 | 6,2 | 0,9 | 3,6 | 0,7 | 2,7 | 1,1 | 6,7 | 1,7 | 2,3 | 2,8 |
| 6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas | 2,4 | -7,3 | 11,1 | 6,2 | 3,4 | 2,9 | 10,0 | -2,0 | 1,4 | 2,6 | -3,2 | -1,0 | 5,4 | 7,3 | 2,6 | 3,3 | 0,4 | 1,4 | 5,3 | 2,7 |
| 7 - Operários, artífices e trabalhadores similares | 3,8 | 4,0 | 5,6 | 8,3 | 5,6 | 0,5 | 2,1 | 3,3 | 3,5 | 2,5 | 6,0 | 8,2 | 6,4 | 0,7 | 5,1 | 0,2 | -0,3 | -2,0 | 4,5 | 0,6 |
| 8 - Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem | 3,2 | 3,5 | 3,9 | 2,9 | 3,4 | 0,8 | 2,9 | 7,9 | 6,3 | 4,8 | 3,4 | 4,6 | 0,7 | 0,7 | 2,1 | 1,5 | 1,0 | 0,8 | 2,0 | 1,3 |
| 9 - Trabalhadores não qualificados | 1,3 | 0,6 | 2,9 | 4,7 | 2,6 | 3,5 | 6,7 | 6,7 | 6,5 | 6,0 | 2,9 | 6,6 | 4,8 | 1,7 | 3,9 | 2,2 | 4,2 | 2,6 | 3,7 | 3,2 |

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2010.

Nota: Séries corrigidas dos dias úteis.

Quadro 6: Índice de Custo do Trabalho (ICT) por actividade económica, região NUTS II e grupo profissional

Unidade: 2008=100

| | 1T07 | 2T07 | 3T07 | 4T07 | 2007 | 1T08 | 2T08 | 3T08 | 4T08 | 2008 | 1T09 | 2T09 | 3T09 | 4T09 | 2009 | 1T10 | 2T10 | 3T10 | 4T10 | 2010 | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--|
| Actividade (CAE-Rev.3) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total (B_S, excluindo a Administração Pública) | 85,4 | 86,9 | 107,6 | 104,1 | 96,0 | 90,0 | 89,6 | 111,5 | 108,8 | 100,0 | 92,3 | 92,4 | 115,1 | 111,8 | 102,9 | 92,2 | 92,0 | 114,7 | 116,4 | 103,8 | |
| Total (B_N) | 85,6 | 87,0 | 107,1 | 104,1 | 96,0 | 90,2 | 89,6 | 111,2 | 109,0 | 100,0 | 92,5 | 92,4 | 115,0 | 111,9 | 103,0 | 92,3 | 92,1 | 114,9 | 116,5 | 104,0 | |
| B - Indústrias extractivas | 89,5 | 96,2 | 110,7 | 114,2 | 102,7 | 90,2 | 93,1 | 107,0 | 109,7 | 100,0 | 94,7 | 97,2 | 115,9 | 117,7 | 106,4 | 96,4 | 95,1 | 117,9 | 123,1 | 108,1 | |
| C - Indústrias transformadoras | 82,4 | 87,1 | 113,7 | 107,3 | 97,6 | 86,4 | 87,6 | 117,8 | 108,3 | 100,0 | 89,3 | 92,1 | 120,5 | 110,3 | 103,0 | 88,7 | 91,7 | 123,3 | 116,2 | 105,0 | |
| D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | 85,1 | 114,5 | 99,4 | 97,1 | 99,0 | 81,7 | 119,0 | 96,5 | 102,8 | 100,0 | 88,7 | 126,4 | 98,5 | 109,3 | 105,8 | 95,7 | 119,6 | 96,0 | 122,1 | 108,3 | |
| E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | 82,4 | 88,2 | 97,1 | 105,6 | 93,4 | 88,8 | 90,4 | 104,1 | 116,7 | 100,0 | 95,7 | 100,1 | 109,2 | 117,3 | 105,6 | 92,1 | 84,5 | 104,8 | 113,1 | 98,6 | |
| F - Construção | 84,1 | 86,4 | 108,0 | 106,9 | 96,4 | 88,1 | 90,3 | 109,1 | 112,6 | 100,0 | 89,8 | 93,0 | 111,9 | 120,0 | 103,7 | 92,1 | 95,6 | 114,9 | 127,2 | 107,5 | |
| G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos | 87,6 | 86,4 | 105,7 | 102,4 | 95,5 | 92,0 | 90,1 | 109,3 | 108,6 | 100,0 | 90,9 | 92,8 | 112,1 | 111,8 | 101,9 | 91,5 | 89,9 | 112,6 | 114,0 | 102,0 | |
| H - Transportes e armazenagem | 83,7 | 88,0 | 107,1 | 101,7 | 95,1 | 87,1 | 91,1 | 114,8 | 107,0 | 100,0 | 92,6 | 95,7 | 123,2 | 111,1 | 105,6 | 90,8 | 95,2 | 120,9 | 116,1 | 105,7 | |
| I - Alojamento e restauração | 88,5 | 86,3 | 108,9 | 106,4 | 97,5 | 89,7 | 86,8 | 112,5 | 111,1 | 100,0 | 91,9 | 86,1 | 115,0 | 114,1 | 101,8 | 92,3 | 90,3 | 107,6 | 111,8 | 100,5 | |
| K - Actividades financeiras e de seguros | 100,1 | 84,3 | 81,7 | 94,8 | 90,2 | 106,4 | 90,7 | 93,8 | 109,0 | 100,0 | 109,0 | 84,8 | 101,9 | 106,3 | 100,5 | 107,5 | 85,7 | 97,0 | 116,5 | 101,7 | |
| P - Educação (excluindo a Administração Pública) | 74,8 | 82,4 | 132,9 | 101,1 | 97,8 | 84,0 | 83,6 | 131,4 | 101,0 | 100,0 | 81,0 | 88,6 | 135,0 | 104,0 | 102,2 | 80,5 | 85,4 | 127,8 | 110,1 | 101,0 | |
| Q - Actividades de saúde humana e apoio social (excluindo a Administração Pública) | 80,3 | 92,3 | 109,7 | 111,3 | 98,4 | 84,8 | 95,1 | 110,0 | 110,1 | 100,0 | 86,0 | 96,5 | 114,6 | 112,7 | 102,4 | 87,8 | 98,4 | 109,9 | 113,9 | 102,5 | |
| Região NUTS II (2002) (B_S, excluindo a Administração Pública) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 101 - Norte | 85,0 | 85,5 | 109,0 | 105,6 | 96,2 | 90,4 | 88,2 | 111,7 | 109,7 | 100,0 | 92,1 | 89,7 | 114,1 | 111,2 | 101,8 | 91,3 | 88,5 | 115,4 | 115,6 | 102,7 | |
| 106 - Centro | 85,5 | 88,1 | 108,3 | 103,3 | 96,3 | 90,7 | 91,1 | 110,0 | 108,1 | 100,0 | 92,6 | 92,4 | 111,5 | 111,4 | 102,0 | 92,8 | 93,3 | 114,1 | 113,6 | 103,5 | |
| 107 - Lisboa | 85,7 | 87,1 | 104,7 | 102,9 | 95,1 | 89,6 | 89,2 | 112,9 | 108,2 | 100,0 | 91,0 | 91,5 | 113,8 | 108,1 | 101,1 | 90,2 | 90,0 | 111,4 | 111,8 | 100,8 | |
| 108 - Alentejo | 89,6 | 94,1 | 106,0 | 112,5 | 100,6 | 89,6 | 91,3 | 107,6 | 111,5 | 100,0 | 93,6 | 95,0 | 112,9 | 113,9 | 103,8 | 93,7 | 94,5 | 113,5 | 119,2 | 105,2 | |
| 109 - Algarve | 87,2 | 91,2 | 102,8 | 108,6 | 97,4 | 88,6 | 92,5 | 107,7 | 111,3 | 100,0 | 92,1 | 96,7 | 114,2 | 116,7 | 104,9 | 92,6 | 95,7 | 111,1 | 113,2 | 103,1 | |
| 201 - R.A. Açores | 84,1 | 88,2 | 106,3 | 106,5 | 96,3 | 88,1 | 90,3 | 111,2 | 110,4 | 100,0 | 90,5 | 91,3 | 114,3 | 110,8 | 101,7 | 92,0 | 93,6 | 114,0 | 117,5 | 104,3 | |
| 301 - R.A. Madeira | 83,4 | 89,3 | 106,8 | 110,0 | 97,4 | 94,1 | 87,2 | 107,4 | 111,3 | 100,0 | 96,5 | 95,5 | 117,0 | 117,9 | 106,7 | 99,0 | 100,0 | 121,9 | 125,4 | 111,6 | |
| Grupo profissional (CNP-94) (B_S, excluindo a Administração Pública) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 - Dirigentes e quadros superiores de empresa | 90,1 | 81,5 | 103,0 | 96,1 | 92,6 | 95,3 | 89,8 | 107,1 | 107,8 | 100,0 | 99,2 | 91,8 | 113,4 | 112,1 | 104,2 | 98,7 | 89,1 | 109,2 | 113,9 | 102,7 | |
| 2 - Especialistas das profissões intelectuais e científicas | 83,7 | 87,7 | 109,8 | 105,8 | 96,7 | 87,7 | 93,0 | 111,8 | 107,4 | 100,0 | 89,1 | 94,2 | 118,8 | 112,5 | 103,6 | 89,5 | 93,9 | 113,8 | 115,2 | 103,1 | |
| 3 - Técnicos e profissionais de nível intermédio | 87,4 | 86,6 | 103,0 | 103,2 | 95,0 | 90,4 | 89,6 | 111,4 | 108,6 | 100,0 | 91,1 | 91,7 | 112,4 | 111,3 | 101,6 | 90,7 | 90,0 | 114,0 | 115,3 | 102,5 | |
| 4 - Pessoal administrativo e similares | 84,3 | 87,5 | 107,0 | 105,1 | 96,0 | 88,9 | 90,7 | 111,0 | 109,3 | 100,0 | 89,3 | 91,7 | 114,9 | 111,7 | 101,9 | 89,0 | 91,2 | 116,2 | 115,6 | 103,0 | |
| 5 - Pessoal dos serviços e vendedores | 80,8 | 86,8 | 101,1 | 107,9 | 94,1 | 86,0 | 91,3 | 109,8 | 113,0 | 100,0 | 91,3 | 90,6 | 111,9 | 115,6 | 102,4 | 92,4 | 95,1 | 113,8 | 118,3 | 104,9 | |
| 6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas | 84,9 | 86,3 | 113,1 | 105,6 | 97,5 | 88,8 | 95,0 | 109,2 | 107,0 | 100,0 | 85,9 | 92,4 | 113,4 | 116,7 | 102,1 | 88,8 | 91,3 | 115,0 | 122,9 | 104,5 | |
| 7 - Operários, artífices e trabalhadores similares | 83,4 | 88,2 | 112,1 | 107,0 | 97,7 | 85,1 | 90,1 | 114,1 | 110,7 | 100,0 | 90,3 | 95,9 | 119,5 | 113,3 | 104,7 | 90,4 | 94,0 | 117,1 | 118,3 | 105,0 | |
| 8 - Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem | 83,4 | 86,8 | 108,3 | 103,6 | 95,5 | 85,4 | 89,3 | 115,1 | 110,2 | 100,0 | 88,3 | 91,9 | 114,1 | 112,8 | 101,8 | 89,6 | 91,4 | 115,0 | 115,0 | 102,8 | |
| 9 - Trabalhadores não qualificados | 82,9 | 84,8 | 105,0 | 105,1 | 94,5 | 87,2 | 90,5 | 110,4 | 112,0 | 100,0 | 89,7 | 94,9 | 113,9 | 115,7 | 103,5 | 91,7 | 97,2 | 116,9 | 119,9 | 106,4 | |

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2010.

Nota: Séries brutas (não corrigidas dos dias úteis nem da sazonalidade).

Quadro 7: Variação homóloga do ICT por actividade económica, região NUTS II e grupo profissional

| | 1T07 | 2T07 | 3T07 | 4T07 | 2007 | 1T08 | 2T08 | 3T08 | 4T08 | 2008 | 1T09 | 2T09 | 3T09 | 4T09 | 2009 | 1T10 | 2T10 | 3T10 | 4T10 | 2010 |
|---|------|------|------|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|------|------|------|
| Unidade: % | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Actividade (CAE-Rev.3) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total (B_S, excluindo a Administração Pública) | 6,1 | 5,9 | 5,4 | 1,4 | 4,5 | 5,5 | 3,1 | 3,7 | 4,5 | 4,2 | 2,5 | 3,1 | 3,3 | 2,7 | 2,9 | -0,1 | -0,4 | -0,4 | 4,1 | 0,9 |
| Total (B_N) | 6,2 | 6,2 | 5,5 | 1,3 | 4,6 | 5,3 | 3,1 | 3,8 | 4,6 | 4,2 | 2,7 | 3,1 | 3,4 | 2,7 | 3,0 | -0,2 | -0,4 | -0,1 | 4,2 | 1,0 |
| B - Indústrias extractivas | 9,9 | 17,0 | 3,2 | 7,2 | 8,8 | 0,7 | -3,3 | -3,3 | -4,0 | -2,6 | 5,0 | 4,5 | 8,3 | 7,3 | 6,4 | 1,8 | -2,3 | 1,7 | 4,6 | 1,6 |
| C - Indústrias transformadoras | 6,2 | 8,4 | 5,4 | 3,0 | 5,6 | 4,8 | 0,5 | 3,6 | 0,9 | 2,4 | 3,4 | 5,1 | 2,3 | 1,8 | 3,0 | -0,6 | -0,4 | 2,4 | 5,4 | 1,9 |
| D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | 3,5 | -3,7 | 12,3 | -10,3 | -0,5 | -4,0 | 4,0 | -2,9 | 5,8 | 1,0 | 8,6 | 6,2 | 2,1 | 6,4 | 5,8 | 7,8 | -5,4 | -2,6 | 11,7 | 2,4 |
| E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | 3,2 | 11,1 | 5,2 | 1,1 | 4,8 | 7,7 | 2,5 | 7,2 | 10,5 | 7,1 | 7,8 | 10,8 | 4,9 | 0,5 | 5,6 | -3,8 | -15,6 | -4,1 | -3,6 | -6,6 |
| F - Construção | 8,2 | 3,0 | 5,7 | 1,8 | 4,5 | 4,7 | 4,4 | 1,0 | 5,4 | 3,8 | 1,9 | 3,0 | 2,6 | 6,6 | 3,7 | 2,6 | 2,9 | 2,7 | 6,0 | 3,7 |
| G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas | 7,4 | 5,9 | 7,1 | 1,2 | 5,3 | 4,9 | 4,3 | 3,4 | 6,1 | 4,7 | -1,2 | 3,0 | 2,6 | 2,9 | 1,9 | 0,7 | -3,1 | 0,4 | 1,9 | 0,1 |
| H - Transportes e armazenagem | 3,7 | 4,3 | 1,8 | -1,8 | 1,8 | 4,1 | 3,6 | 7,2 | 5,2 | 5,1 | 6,3 | 5,0 | 7,4 | 3,8 | 5,6 | -2,0 | -0,5 | -1,8 | 4,5 | 0,1 |
| I - Alojamento e restauração | 9,7 | 5,9 | 3,5 | 1,8 | 4,9 | 1,3 | 0,6 | 3,3 | 4,4 | 2,5 | 2,5 | -0,8 | 2,3 | 2,8 | 1,8 | 0,4 | 5,0 | -6,4 | -2,1 | -1,3 |
| K - Actividades financeiras e de seguros | 6,4 | 6,1 | -2,8 | -6,0 | 0,7 | 6,2 | 7,7 | 14,9 | 15,0 | 10,8 | 2,4 | -6,5 | 8,6 | -2,5 | 0,5 | -1,3 | 1,0 | -4,8 | 9,6 | 1,2 |
| P - Educação (excluindo a Administração Pública) | 4,1 | 1,7 | 1,9 | 3,6 | 2,7 | 12,3 | 1,4 | -1,2 | -0,1 | 2,2 | -3,6 | 6,0 | 2,8 | 3,0 | 2,2 | -0,5 | -3,7 | -5,4 | 5,8 | -1,2 |
| Q - Actividades de saúde humana e apoio social (excluindo a Administração Pública) | 6,0 | 2,9 | 2,6 | 2,5 | 3,3 | 5,7 | 3,1 | 0,2 | -1,0 | 1,6 | 1,4 | 1,4 | 4,2 | 2,3 | 2,4 | 2,1 | 2,0 | -4,1 | 1,1 | 0,1 |
| Região NUTS II (2002) (B_S, excluindo a Administração Pública) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 101 - Norte | 7,6 | 6,9 | 5,4 | 3,4 | 5,7 | 6,4 | 3,2 | 2,5 | 3,9 | 3,9 | 1,9 | 1,7 | 2,2 | 1,3 | 1,8 | -0,8 | -1,4 | 1,1 | 3,9 | 0,9 |
| 106 - Centro | 4,8 | 5,4 | 3,3 | -0,6 | 3,0 | 6,1 | 3,5 | 1,6 | 4,7 | 3,9 | 2,1 | 1,3 | 1,3 | 3,0 | 2,0 | 0,3 | 1,0 | 2,3 | 2,0 | 1,5 |
| 107 - Lisboa | 4,7 | 4,5 | 4,2 | 1,8 | 3,7 | 4,6 | 2,5 | 7,9 | 5,1 | 5,2 | 1,6 | 2,5 | 0,7 | -0,1 | 1,1 | -1,0 | -1,6 | -2,1 | 3,4 | -0,3 |
| 108 - Alentejo | 7,1 | 5,4 | 3,9 | 2,8 | 4,6 | -0,1 | -3,0 | 1,5 | -0,9 | -0,6 | 4,5 | 4,0 | 4,9 | 2,2 | 3,8 | 0,1 | -0,5 | 0,6 | 4,6 | 1,3 |
| 109 - Algarve | 3,8 | 1,8 | 3,1 | 0,0 | 2,1 | 1,6 | 1,4 | 4,8 | 2,5 | 2,6 | 4,0 | 4,6 | 6,0 | 4,9 | 4,9 | 0,5 | -1,1 | -2,8 | -3,0 | -1,7 |
| 201 - R.A. Açores | 4,1 | 2,6 | 0,9 | 1,0 | 2,0 | 4,7 | 2,3 | 4,6 | 3,7 | 3,8 | 2,8 | 1,1 | 2,8 | 0,3 | 1,7 | 1,6 | 2,5 | -0,3 | 6,1 | 2,5 |
| 301 - R.A. Madeira | 5,6 | 8,2 | 10,9 | 6,0 | 7,7 | 12,8 | -2,3 | 0,5 | 1,2 | 2,7 | 2,5 | 9,6 | 9,0 | 5,9 | 6,7 | 2,6 | 4,6 | 4,2 | 6,4 | 4,5 |
| Grupo profissional (CNP-94) (B_S, excluindo a Administração Pública) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 - Dirigentes e quadros superiores de empresa | 4,6 | 2,6 | 2,7 | -5,7 | 0,8 | 5,8 | 10,1 | 4,0 | 12,2 | 7,9 | 4,1 | 2,3 | 5,9 | 4,0 | 4,2 | -0,5 | -3,0 | -3,8 | 1,6 | -1,4 |
| 2 - Especialistas das profissões intelectuais e científicas | 0,4 | 4,3 | 4,8 | 2,5 | 3,1 | 4,9 | 6,0 | 1,8 | 1,6 | 3,4 | 1,5 | 1,2 | 6,2 | 4,7 | 3,6 | 0,5 | -0,3 | -4,1 | 2,4 | -0,5 |
| 3 - Técnicos e profissionais de nível intermédio | 6,6 | 4,3 | 1,7 | 1,7 | 3,4 | 3,4 | 3,5 | 8,2 | 5,3 | 5,2 | 0,8 | 2,4 | 0,9 | 2,5 | 1,6 | -0,4 | -1,9 | 1,4 | 3,6 | 0,9 |
| 4 - Pessoal administrativo e similares | 6,9 | 4,8 | 5,1 | 1,8 | 4,5 | 5,5 | 3,7 | 3,8 | 4,0 | 4,2 | 0,4 | 1,0 | 3,5 | 2,2 | 1,9 | -0,3 | -0,5 | 1,1 | 3,5 | 1,1 |
| 5 - Pessoal dos serviços e vendedores | 5,4 | 6,2 | 1,6 | 9,4 | 5,6 | 6,5 | 5,1 | 8,6 | 4,7 | 6,2 | 6,2 | -0,8 | 2,0 | 2,3 | 2,4 | 1,1 | 5,0 | 1,7 | 2,3 | 2,5 |
| 6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas | 4,0 | -5,7 | 11,1 | 1,1 | 2,8 | 4,5 | 10,0 | -3,5 | 1,4 | 2,6 | -3,2 | -2,7 | 3,8 | 9,0 | 2,1 | 3,3 | -1,2 | 1,4 | 5,3 | 2,3 |
| 7 - Operários, artífices e trabalhadores similares | 5,5 | 5,8 | 5,6 | 3,2 | 4,9 | 2,1 | 2,1 | 1,7 | 3,5 | 2,4 | 6,0 | 6,4 | 4,8 | 2,3 | 4,7 | 0,2 | -1,9 | -2,0 | 4,5 | 0,2 |
| 8 - Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem | 4,9 | 5,2 | 3,9 | -2,0 | 2,7 | 2,4 | 2,9 | 6,3 | 6,3 | 4,7 | 3,4 | 2,9 | -0,8 | 2,4 | 1,8 | 1,5 | -0,6 | 0,8 | 2,0 | 1,0 |
| 9 - Trabalhadores não qualificados | 2,9 | 2,3 | 2,9 | -0,3 | 1,9 | 5,2 | 6,7 | 5,1 | 6,5 | 5,9 | 2,9 | 4,8 | 3,2 | 3,3 | 3,5 | 2,2 | 2,5 | 2,6 | 3,7 | 2,8 |

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2010.

Nota: Séries brutas (não corrigidas dos dias úteis nem da sazonalidade).

NOTA TÉCNICA

De forma a estar em sintonia com as séries divulgadas pelo Eurostat, que mudou o ano de referência do Índice de Custo do Trabalho (ICT) de 2000 para 2008, os índices disponibilizados desde do 2º trimestre de 2009 passaram a ter como ano de referência o ano de 2008. As séries dos índices foram recalculadas, tendo como referência o ano 2008, desde o 1º trimestre de 2000. Estas séries não são comparáveis com as anteriormente divulgadas (série 1995).

O Regulamento (CE) nº 1893/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Dezembro, estabeleceu uma nova e mais actual nomenclatura estatística para classificar as actividades económicas, determinando que a partir de Janeiro de 2008 os dados estatísticos devem ser apresentados de acordo com a NACE, Revisão 2. A sua transposição para as nomenclaturas portuguesas deu origem à Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Revisão, 3 (CAE-Rev. 3). No caso do ICT, produz efeitos a partir de Janeiro de 2009, pelo que, os dados do 1º trimestre de 2009 em diante serão produzidos e divulgados na nova nomenclatura das actividades económicas. Para obtenção dos resultados na CAE-Rev. 3, foi necessário reclassificar e reprocessar informação de um conjunto de fontes de informação que contribuem para o apuramento dos dados do ICT (destacam-se: Índice de Custo do Trabalho, Quadros de Pessoal, Inquérito Quadrienal ao Custo da Mão-de-Obra e Inquérito ao Emprego). Os dados do ICT são provisórios e foram reprocessados para o período entre 2000 e 2008.

Neste destaque, publicam-se as séries corrigidas dos dias úteis (*WDA, Working Day Adjusted*), que o Eurostat publica, e as séries brutas não corrigidas da sazonalidade nem dos dias úteis (*NSA, Non-Adjusted Data*) por actividade económica (CAE-Rev. 3), região NUTS II (2002) e grupo profissional (CNP-94). Os dados divulgados excluem as actividades "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q).

O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio do trabalho por hora efectivamente trabalhada (custo médio horário).

As variações dos níveis de emprego, de horas trabalhadas e de preço afectam os índices obtidos ao longo dos períodos observados.

Fórmula de cálculo do ICT:

$$ICT_{tj}(k) = \frac{\sum_{i=B}^S w_i^{tj} h_i^{tk}}{\sum_{i=B}^S w_i^{tk} h_i^{tk}}$$

$ICT_{tj}(k)$ = Índice de custo do trabalho no período tj relativamente a tk

$i = \{B, S\}$ = Sector de actividade económica

tj = trimestre t do ano j em observação

tk = trimestre t do ano k , período base (2000)

w_i^{tj} = Custo total de trabalho horário do sector i no trimestre t do ano j

h_i^{tk} = Número de horas efectivas do sector i no trimestre t do ano k

$w_i^{tj} * h_i^{tk}$ = Custo total do trabalho do sector i no trimestre t do ano j avaliadas as horas no trimestre t do ano k

$w_i^{tk} * h_i^{tk}$ = Custo total do trabalho do sector i no trimestre t do ano k (base)

O custo observado do trabalho adopta a perspectiva do empregador, correspondendo ao custo total assumido pelo empregador e incluindo os seguintes elementos:

- ✓ Salário base
- ✓ Prémios e subsídios regulares (pagos com a mesma periodicidade do pagamento do salário base)
- ✓ Prémios e subsídios irregulares (pagos com diferente periodicidade do salário base)
- ✓ Pagamento por trabalho extraordinário
- ✓ Pagamento e benefícios em géneros
- ✓ Pagamento por horas remuneradas mas não trabalhadas
- ✓ Encargos legais a cargo da entidade patronal
- ✓ Encargos convencionais, contratuais e facultativos
- ✓ Outros (incluindo indemnização por despedimento)